BLOUIN ARTINFO
BRASIL
21 Fevereiro 2013 ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 10:20:AM EST

Henry Krokatsis expõe sua produção recente em mostra "Origin of the Black Rainbow"

por Fergs Heinzelmann

Foto: Divulgação

"Ex Voto Suscepto (from the vow made)", de 2012, uma das obras em destaque da mostra "Origin of the Black Rainbow"

A fé e a esperança depositada na igreja é um dos temas centrais de uma exposição em cartaz em São Paulo na Galeria Leme. Os trabalhos, de autoria do Henry Krokatsis, tentam mostrar a vulnerabilidade humana e a instabilidade existente nas crenças e valores que frequentemente são atribuídos às instituições religiosas. O artista britânico faz sua terceira exposição individual no espaço de arte paulistano e apresenta obras em sua maioria feitas especialmente para este espaço expositivo.

Uma das obras mais marcantes sem dúvida é *Ex Voto Suscepto (from the vow made)*, que consiste em duas pilhas de muletas adultas e infantis, moldadas em alumínio e polidas como espelho. Trata-se de uma referência às muletas deixadas por fiéis em igrejas como agradecimento a uma graça alcançada - como voltar a andar, por exemplo. Krokatsis reproduz estes objetos abandonados de forma industrial, reduzindo sua eficácia funcional, mas reforçando o simbólico incutido nestes objetos. A arquitetura das igrejas, especialmente as janelas e vitrais destes locais também serviram como base para quatro trabalhos presentes na mostra. Nestes, Henry cria padrões geométricos no vidro, desenhados à mão, como painéis cortados a partir de vidros encontrados e espelhos descartados.

Qual o assunto central em "Origin of the black rainbow"?

O trabalho em *Origin of the black rainbow* é criado a partir do olhar para a mudança da natureza - como nós atribuímos crenças e valores nas coisas e expor a instabilidade deste investimento.

Os objetos que eu escolhi para começar invocam várias associações. Eu sempre quis desatar estas associações aparentemente estáveis para descobrir o que acontece quando elas se separam e se reintegram.

Como os trabalhos foram escolhidos para esta exposição? Há um elemento em comum entre eles?

Quase todos os trabalhos presentes foram feitos especialmente para esta exposição tendo o espaço expositivo em mente. A Galeria Leme é um espaço fenomenal - e potencialmente difícil - é mais próximo de uma igreja do que o tamanho de exposição padrão. Por já ter exposto aqui antes eu estava ciente destes imprevistos em potencial.

Como o tema da igreja e da fé presentes neste trabalho se tornaram um foco de interesse na sua produção artística?

Eu sempre fui fascinado pela base da religião. Minha mãe é judia e meu pai cristão ortodoxo, então quando criança eu frequentei tanto a igreja quando a sinagoga. Eu também me interesso por coisas que se aproximam de barreiras, o limite do espiritual e do mundano é um terreno fértil para meu trabalho.

A prática religiosa é uma das demonstrações mais óbvias de investimento em crença e valor que mencionei antes, eu quero pegar estas ideias e esticá-las, amplia-las. As muletas, por exemplo - uma grande pilha de muletas de adultos e crianças moldadas em alumínio polido - surgiu de olhar para ofertas feitas pelos fiéis, em particular as muletas abandonadas deixadas em igrejas depois que os donos das mesmas se curam. Eu as recriei levando-as ao extremo do imaculado, moldando-as num processo de modelagem industrial num material altamente polido, um material praticamente eterno. Isso aumenta as qualidades simbólicas destas peças, mas também diminui sua função prática enquanto muletas.

Esta é a terceira vez que você expõe no Brasil. Como você percebe o país e a arte brasileira? Qual a importância da arte brasileira no cenário internacional, na sua opinião?

Num nível pessoal é um lugar extraordinário e eu tenho sorte de ter uma relação tão boa com a galeria que só se aprofundou nos últimos anos. Mas demorei um pouco para entender a sensibilidade implícita nas coisas aqui, porque é bem diferente da Europa, mas de uma maneira sutil.

O Brasil está num momento interessante, está gerando muita atenção do resto do mundo por alguns anos já e esse interesse é crescente, há um grande otimismo projetado no Brasil de fora do mundo; se essa reflexão sobre o que está acontecendo é correta eu não sei, mas parece muito mais expansivo aqui comparado com a Europa ou os Estados Unidos no momento.

Em termos de arte, no passado os olhos do mundo das artes se voltaram para o Brasil por causa dos artistas daqui e do que eles estavam fazendo naquela época. Ainda que os artistas brasileiros estejam cada vez mais visíveis internacionalmente, de maneira separada o mercado parece estar exercendo um foco maior neste foco local do que antes. Isso cria um grande dinamismo, como um combustível de um foguete, por um lado vale ser cuidadoso por isso também pode criar problemas, por outro pode ser extraordinário potencialmente para os artistas brasileiros e o trabalho que eles estão desenvolvendo.

Heinzelmann, Fergs; Henry Krokatsis expõe sua produção recente em mostra "Origin of the Black Rainbow"; http://br.blouinartinfo.com; 25 de fevereiro, 2013, Brasil